



FLORAÇÕES DE CIANOBACTÉRIAS E MORTANDADES DE PEIXES NO RIO TIETÊ, ESTADO DE SÃO PAULO, E AS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DA CETESB

Denise Amazonas Pires¹, Maria do Carmo Carvalho¹, Adriana Castilho Costa R de Deus¹, Luciana Haipek Mosolino Lerche¹, Helio Rubens Victorino Imbimbo¹, Marta Conde Lamparelli¹.

¹Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Departamento de Análises Ambientais. São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: dapires@sp.gov.br

O rio Tietê constitui o principal curso d'água do estado de São Paulo, com extensão aproximada de 1.136 km, atravessando 62 municípios, incluindo a Região Metropolitana de São Paulo. Ao longo de seu percurso, especialmente nas regiões do Alto Tietê e da bacia do rio Piracicaba, o rio é fortemente influenciado por áreas de elevada densidade populacional e intensa atividade industrial, recebendo aportes significativos de efluentes domésticos e industriais. A região do médio e baixo Tietê se caracteriza por intenso uso agrícola, com predominância no cultivo de cana de açúcar.

Adicionalmente, seu curso é caracterizado pela presença de múltiplos reservatórios, os quais promovem alterações hidrodinâmicas e limnológicas relevantes, impactando os processos de autodepuração e a qualidade da água. A combinação desses fatores, além de mudanças climáticas, tem contribuído para o agravamento do processo de eutrofização, com reflexos diretos na qualidade ambiental e na recorrência de florações de cianobactérias.

Em decorrência de diversos eventos de grande magnitude, agravados desde 2018, envolvendo floração de cianobactérias associado à mortandade de peixes em municípios da região dos reservatórios de Promissão e Nova Avanhandava, foi instituído, pelo Governo do Estado, o Grupo de Fiscalização Integrada das Águas do Rio Tietê (GFI-Tietê), visando ao fortalecimento das ações de fiscalização ambiental e à recuperação e proteção da qualidade das águas do rio Tietê.

O acompanhamento desses eventos críticos evidenciou que as florações de cianobactérias estavam associadas, geralmente, ao gênero *Microcystis*, potencialmente produtor de microcistina, fato que foi comprovado pelas elevadas concentrações desta cianotoxina registradas em algumas ocasiões. Também foram registradas situações em que houve floração do dinoflagelado exótico invasor *Ceratium*.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar o levantamento dos eventos acompanhados pela CETESB no período de 2006 a 2025 relacionados a florações de cianobactérias associadas à mortandade de peixes e outros organismos aquáticos.

Palavras-chave: *cianobactérias; florações; mortandade de peixes.*